

# CONCESSÃO AUTO RAPOSO TAVARES S.A.

CNPJ 10.531.501/0001-58  
Relatório da Administração

1. **Senhores Acionistas** A Administração da CART – Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. ("CART" ou "Companhia"), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação do mercado e de seus acionistas as Demonstrações Financeiras consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, acompanhado do relatório dos auditores independentes. Todas as comparações realizadas neste relatório consideram dados consolidados em relação ao exercício de 2012 e todos os valores estão em R\$ milhões, exceto quando indicado. 2. **Apresentação** - O Corredor Raposo Tavares é uma das principais vias de trânsito de produtos, serviços e mercadorias no Estado de São Paulo, formado por municípios com forte potencial econômico, especialmente o escoamento de cargas, por ser uma valiosa ligação entre o Estado de São Paulo, Mato Grosso do Sul e toda a região sul do país, com destaque para o Estado do Paraná, onde está localizado o porto de Foz de Iguaçu. O local onde se encontra está compreendido entre os municípios de Bauru e Presidente Epitácio, que, em seu eixo principal, possui 444 quilômetros de extensão, passando por 34 municípios. Além disso, a CART também realiza a manutenção das vicinais, que corresponde a 389 quilômetros, totalizando 834 quilômetros de rodovias. O início da operação deu-se em 2009, após a Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. ("INVEPAR") ter sido vencedora da concorrência pública internacional que transferiu a CART à administração do denominado Corredor Raposo Tavares, constituído pelas rodovias SP-225, SP-327 e SP-270, pelo prazo de 30 anos para a CART. A CART é uma companhia aberta de capital nacional, sem ações negociadas na BOVESPA, controlada em sua totalidade pela INVEPAR, tendo como objeto social exclusivamente a administração do Corredor Raposo Tavares. A Invepar é um grupo brasileiro fundado em 2000, que atua no setor de infraestrutura de transportes, no Brasil e no exterior, com foco nos segmentos de rodovias, mobilidade urbana e aeroportos. É atualmente um dos maiores grupos de infraestrutura de transportes do Brasil. O seu portfólio atual é composto de 12 concessões/distribuições nos seus 3 segmentos de atuação, sendo que a concessão da rodovia BR-040DF/GO/MS teve seu contrato assinado em 12 de março de 2014. Em 2013, a Invepar, por meio de suas concessões administrava 1.027 quilômetros de rodovias e com a nova rodovia BR-040DF/GO/MS, passa a administrar 1.964 quilômetros. As suas concessões são: Linha Amarela S.A. ("LAMS"), Concessionária Litoral Norte S.A. ("CLN"), Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. ("CART"), Concessionária Bahia Norte S.A. ("CBN"), Concessionária Rio Teropésio S.A. ("CRT"), Concessionária Rota do Atlântico ("CRA"), Concessionária Viação S.A. ("ViaRio"), BR-040DF/GO/MS e Linha Amarela S.A. ("Via Parque Rímac" ou "VPR").

passo, 2.915 veículos caminhões e veículos pesados, também foram realizados 35.473 sinalizações de emergência, transportados 16.012 unidades. As atividades de atendimento pré-hospitalar (APH) do tipo Unidade de Terapia Intensiva (UTI) foram acionadas 781 vezes, e as Ambulâncias Resgate foram chamadas 1.248 vezes.

Desempenho Operacional e Financeiro em 2013 - Desempenho Operacional			
	2013	2012	%
<b>Desempenho Operacional (Mil)</b>	<b>51.555</b>	<b>47.044</b>	<b>9,8%</b>
VEPs	15.459	14.841	2,2%
Veículos Leves	36.097	32.203	12,1%
Veículos Pesados	24.605	23.472	4,8%
Tráfego	15.661	15.059	4,0%
Veículos Leves	8.452	7.950	6,3%
Veículos Pesados	4.968	4.633	6,3%
Tarifas Média (R\$)	4,62	4,58	2,2%
VEPs = Veículos Equivalentes Pagante			

No exercício de 2013 as praças de pedágio da CART registraram 51,6 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes, 9,6% acima do registrado no exercício de 2012. Este resultado deveu-se principalmente crescimento do volume de tráfego de veículos pesados. Parte do crescimento do período é resultado do início da cobrança de eixos passivos, a partir de 28 de julho de 2013.

Recíta Operacional			
	2013	2012	%
<b>Recíta Operacional (R\$ Mil)</b>	<b>535.409</b>	<b>408.336</b>	<b>31,0%</b>
Recíta Bruta	241.529	215.426	12,1%
Recíta com Pedágio	11.440	7.349	55,7%
Recíta Acessórias	282.080	185.561	52,0%
Recíta de Construção (IFRS)	252.969	222.775	13,6%
Decútuas da Recíta Bruta	(22.249)	(19.502)	14,1%
Recíta Líquida Ajustada¹	320.720	203.273	15,5%

¹ *Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Recíta de Construção.*  
No exercício de 2013 a CART obteve uma Recíta Bruta de R\$ 535,0 milhões, um aumento de 31,0% em relação ao exercício de 2012. Parte da Recíta Bruta é relacionada à Recíta de Construção, advinda das normas de IFRS (R\$ 282,1 milhões). Para efeito de análise, a Recíta Líquida Ajustada não contempla os impactos dos IFRS (itens não caixa).

Recíta Líquida Ajustada (R\$ Mil)			
	2013	2012	%
Recíta Líquida Ajustada¹	230.720	203.273	13,5%
Recíta com Pedágio	220.286	196.567	12,1%
Recíta Acessórias	10.434	6.706	55,6%

² *Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Recíta de Construção.*  
A Recíta Líquida Ajustada atingiu R\$ 230,7 milhões, um crescimento de R\$ 27,4 milhões, ou 13,5% em relação ao ano de 2012. Os principais impactos foram: **Recíta com Pedágio** - Representaram 95,5% da Recíta Líquida Ajustada, com um crescimento de R\$ 23,7 milhões, ou 12,1%, representado principalmente pelo: (i) aumento de VEPs 18,9 milhões, (ii) reajuste tarifário ocorrido em 1º de julho de 2012, início da cobrança de eixos passivos em 28 de julho de 2013, e reclassificação tarifária da Praça de Pedágio de Quirinópolis, ocorrida em 11 de agosto de 2013 em função da entrega de trecho de duplicação da SP-327. Os fatores tarifários significaram um incremento de R\$ 4,8 milhões de recíta; **Recíta Acessórias** - Representaram 4,5% da Recíta Líquida Ajustada, com um crescimento de R\$ 3,7 milhões em comparação ao ano de 2012, representado principalmente pelas recíta advindas dos contratos de cessão de direito de uso de rede óptica.

Custos & Despesas			
	2013	2012	%
<b>Custos &amp; Despesas (R\$ Mil)</b>	<b>(470.331)</b>	<b>(356.461)</b>	<b>31,9%</b>
Pessoal	(30.077)	(30.667)	-1,9%
Conservação & Manutenção	(18.469)	(23.801)	-22,4%
Operacionais	(38.837)	(32.504)	19,5%
Outorga Variável	(5.939)	(6.683)	-11,1%
Despesas Administrativas	(17.567)	(13.686)	28,4%
Custo de Construção (IFRS)	(279.285)	(183.724)	52,0%
Provisão de Manutenção (IFRS)	(12.911)	(6.533)	97,6%
Depreciação & Amortização	(67.246)	(58.863)	14,2%

**Ajustado¹** (178.135) (166.204) 7,2%  
¹ *Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Recíta e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção.* No ano de 2013, os Custos & Despesas Operacionais totalizaram R\$ 470,3 milhões. Incluído neste valor estão R\$ 279,3 milhões de Custo de Construção e R\$ 12,9 milhões de Provisão de Manutenção, ambos relacionados ao IFRS. Para efeito de análise, os Custos & Despesas Operacionais Ajustado não contempla estes valores. Os Custos & Despesas Operacionais Ajustado somaram R\$ 178,1 milhões no período, um aumento de 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior a inflação pelo IPCA em 2013 foi de 5,9%. Os principais impactos para a variação negativa foram: (i) efeito do incremento contábil de Depreciação & Amortização, decorrentes do maior volume de investimentos; (ii) custos Operacionais e Despesas Administrativas, reflexo da maior atividade operacional da companhia no ano. A variação negativa foi atenuada principalmente pela otimização dos custos com serviços de manutenção - (Em milhares de reais)

Balanças patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e 2012			
	2013	2012	%
<b>Ativo Circulante</b>	<b>117.949</b>	<b>147.078</b>	<b>-20,4%</b>
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	55.850	204.056	-72,3%
Aplicações financeiras (Nota 5)	14.466	12.716	12,9%
Estoque	532	242	119,8%
Impostos a recuperar	5.507	361	1441,0%
Adiantamentos diversos	356	293	21,8%
Despesas antecipadas	980	649	50,5%
Partes relacionadas (Nota 11)	605	536	12,9%
Outros	196.245	402.602	-50,7%
<b>Não circulante</b>	<b>103.882</b>	<b>78.097</b>	<b>33,1%</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 6)	10.317	893	1059,9%
Depósitos judiciais	9	9	0,0%
Outros	16.000	19.578	-18,8%
Intangível (Nota 8)	1.668.601	1.441.007	16,0%
Intangível	1.798.809	1.539.584	17,5%
<b>Total do ativo</b>	<b>1.995.054</b>	<b>1.942.186</b>	<b>2,8%</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

EBITDA & Margem EBITDA			
	2013	2012	%
<b>EBITDA &amp; Margem EBITDA (R\$ Mil)</b>	<b>535.409</b>	<b>408.336</b>	<b>31,0%</b>
Recíta Líquida	512.800	388.834	31,9%
Custos Operacionais	(431.752)	(317.640)	35,9%
Lucro Bruto	81.048	71.194	13,8%
Despesas Gerais & Administrativas	(38.578)	(38.821)	-0,6%
EBIT	42.470	32.373	31,2%
(+) Depreciação & Amortização	67.246	58.863	14,2%
EBITDA¹	109.716	91.236	20,3%
Margem EBITDA²	21,4%	23,5%	-2,1 p.p.
Ajustes	10.119	4.696	115,4%
(+) Provisão de Construção (IFRS)	(282.080)	(185.561)	52,0%
(-) Custo de Construção (IFRS)	279.285	183.724	52,0%
(+) Provisão de Manutenção (IFRS)	12.911	6.533	97,6%
EBITDA Ajustado³	119.832	95.932	24,9%
Margem EBITDA Ajustado³	51,9%	47,2%	4,7 p.p.

¹ *Instrução CVM Nº 527/12.*  
² *Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Recíta e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção.*  
O EBITDA, considerando o impacto IFRS, totalizou R\$ 109,7 milhões no ano de 2013, um aumento de 20,3% em relação ao ano de 2012, com uma Margem EBITDA de 21,4%. O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 119,8 milhões, com uma Margem EBITDA Ajustada de 51,9%, uma variação positiva de 4,7 p.p. no período em comparação. O resultado deveu-se principalmente pelo aumento da Recíta Operacional O EBITDA Ajustado é calculado desconsiderando os valores de Recíta e Custo de Construção e Provisão de Manutenção, introduzidos pela adoção do IFRS.

Resultado Financeiro			
	2013	2012	%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(118.832)</b>	<b>(81.286)</b>	<b>46,2%</b>
Recíta Financeiras	25.986	8.537	204,4%
Juros sobre Aplicações Financeiras	25.932	5.509	370,7%
Juros	54	3.028	-98,2%
Despesas Financeiras	(144.818)	(89.823)	61,2%
Juros sobre Despesas Financeiras	(94.045)	(72.142)	29,1%
Variações Cambiais e Monetárias	(49.652)	(8.454)	810,4%
Comissões e despesas bancárias	(1.100)	(1.628)	-32,4%
Outros	(21)	(455)	-95,2%

No exercício de 2013 o resultado financeiro da Companhia totalizou R\$ 118,8 milhões de despesas líquidas, um aumento de 46,2% em relação ao exercício de 2012. Esta variação ocorreu principalmente em razão dos maiores dispêndios de Despesas Financeiras devido ao aumento do volume de endividamento, atenuado por uma maior disponibilidade de caixa e consequente aumento das Recíta Financeiras.

Prejuízo Líquido			
	2013	2012	%
<b>Prejuízo Líquido (R\$ Mil)</b>	<b>(50.578)</b>	<b>(40.567)</b>	<b>24,7%</b>
Resultado Operacional	(118.832)	(81.286)	46,2%
Imposto de renda e contribuição social	(38.259)	(30.333)	26,0%
Prejuízo Líquido de R\$ 50,6 milhões em 2013, um aumento de 24,7% em relação ao ano anterior.			

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Mil)			
	2013	2012	%
<b>Disponibilidades e Endividamento (R\$ Mil)</b>	<b>(1.207.411)</b>	<b>(880.136)</b>	<b>37,2%</b>
Disponibilidades	(173.799)	(387.134)	-55,1%
Caixa e Equivalente de Caixa	117.949	147.078	-19,8%
Aplicações Financeiras	55.850	204.056	-76,7%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.881.210</b>	<b>1.267.270</b>	<b>9,0%</b>
Curto Prazo	83.377	52.447	59,7%
Empréstimos e Financiamentos	81.916	50.899	60,9%
Outros	1.821	1.546	17,5%
(-) Encargos Financeiros	(1.297.473)	(1.214.823)	6,8%
Longo Prazo	1.297.473	1.214.823	6,8%
Empréstimos e Financiamentos	556.587	521.159	6,8%
Debêntures	796.554	752.624	5,8%
(-) Encargos Financeiros	(55.668)	(58.960)	-5,6%
<b>Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>(1.263.079)</b>	<b>(939.096)</b>	<b>34,5%</b>
Dívida Líquida Ajustada - Não considera o efeito contábil da apropriação dos Encargos Financeiros			

A CART encerrou o exercício de 2013 com saldo de caixa disponível e aplicações financeiras no total de R\$ 173,8 milhões, -55,1% em relação ao montante disponível no exercício de 2012. Esta diminuição ocorreu principalmente pelo aumento do volume de investimentos, e o maior dispêndio de Despesas Financeiras no último exercício. A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 1,4 bilhão no período, representando um aumento de 9,0%. O crescimento da dívida ocorreu em razão dos juros da 2ª emissão de Debêntures da Companhia e, das liberações de parcelas do contrato sênior com o BNDES. O perfil do endividamento se manteve e o montante da dívida com vencimento no longo prazo representou 93,9%. Investimentos - Em 2013 os investimentos totalizaram R\$ 288,7 milhões, 48,5% superior ao ano anterior. **Responsabilidade Socioambiental** - Desde 2008, a CART é signatária do Pacto Empresarial do Programa Na Mão Certa, assumindo publicamente o compromisso de combater a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias. Também é signatária do Pacto Global, iniciativa da ONU, que mobiliza empresas para adoção de valores fundamentais, nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Desde 2012, a

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 - (Em milhares de reais, exceto o prejuízo básico e diluído por lote de mil ações)			
	2013	2012	%
<b>Recíta líquida de pedágio e acessórios</b>	<b>230.720</b>	<b>203.273</b>	
Recíta de construção	282.080	185.561	52,0%
Recíta operacional líquida (Nota 15)	512.800	388.834	31,9%
Custo dos serviços prestados (Nota 16)	(152.467)	(133.916)	35,9%
Custo de construção	(279.285)	(183.724)	52,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>81.048</b>	<b>71.194</b>	<b>13,8%</b>
Despesas gerais e administrativas	(38.578)	(38.821)	-0,6%
Remuneração dos administradores (Nota 12)	(1.465)	(1.170)	25,6%
Despesas com depreciações	(7.965)	(7.109)	12,5%
Juros sobre aplicações financeiras	25.932	5.509	370,7%
<b>Resultado antes das recíta e despesas financeiras</b>	<b>42.470</b>	<b>32.373</b>	<b>31,2%</b>
Recíta financeiras (Nota 17)	25.986	8.537	204,4%
Despesas financeiras (Nota 17)	(144.818)	(89.823)	61,2%
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(76.362)</b>	<b>(48.913)</b>	<b>55,6%</b>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 6)	25.794	30.333	-15,6%
<b>Prejuízo de R\$ 50,6 milhões</b>	<b>(50.578)</b>	<b>(40.567)</b>	<b>24,7%</b>
Prejuízo por ação ordinária (básico e diluído) R\$/Nota 18)	(0,0492)	(0,0434)	
Prejuízo por ação preferencial (básico e diluído) R\$/Nota 18)	(0,0492)	(0,0434)	
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.			

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 - (Em milhares de reais)			
	2013	2012	%
<b>Prejuízo de exercício</b>	<b>(50.578)</b>	<b>(40.567)</b>	<b>24,7%</b>
Resultado abrangente no patrimônio líquido	(50.578)	(40.567)	24,7%
<b>Total do resultado abrangente líquido de impostos</b>	<b>(50.578)</b>	<b>(40.567)</b>	<b>24,7%</b>
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.			

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012			
	2013	2012	%
<b>Recíta</b>	<b>535.998</b>	<b>408.428</b>	<b>31,0%</b>
Recíta Operacional	252.969	222.775	52,0%
Recíta do contrato de construção	282.080	185.561	52,0%
Outros	49	92	47,8%
<b>Insusos adquiridos de terceiros</b>	<b>279.285</b>	<b>(183.724)</b>	<b>152,5%</b>
Custos do contrato de construção	(279.285)	(183.724)	152,5%
Materiais, serviço de terceiros e outros	(367.254)	(267.097)	37,5%
Valor adicionado bruto	167.844	141.331	19,0%
Depreciação e amortização	(67.246)	(58.863)	14,2%
<b>Valor adicionado líquido pela companhia</b>	<b>100.598</b>	<b>82.468</b>	<b>21,4%</b>
Valor adicionado recebido em transferência	25.986	8.537	204,4%
Recíta financeiras	25.986	8.537	204,4%
Despesas financeiras	(126.584)	91.005	-38,1%
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.			

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012			
	2013	2012	%
<b>Recíta</b>	<b>535.998</b>	<b>408.428</b>	<b>31,0%</b>
Recíta Operacional	252.969	222.775	52,0%
Recíta do contrato de construção	282.080	185.561	52,0%
Outros	49	92	47,8%
<b>Insusos adquiridos de terceiros</b>	<b>279.285</b>	<b>(183.724)</b>	<b>152,5%</b>
Custos do contrato de construção	(279.285)	(183.724)	152,5%
Materiais, serviço de terceiros e outros	(367.254)	(267.097)	37,5%
Valor adicionado bruto	167.844	141.331	19,0%
Depreciação e amortização	(67.246)	(58.863)	14,2%
<b>Valor adicionado líquido pela companhia</b>	<b>100.598</b>	<b>82.468</b>	<b>21,4%</b>
Valor adicionado recebido em transferência	25.986	8.537	204,4%
Recíta financeiras	25.986	8.537	204,4%
Despesas financeiras	(126.584)	91.005	-38,1%
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.			

Objeto	Indexador	Juros	Vencimento	2013				Saldo
				Principal	Amortização	Juros	Atualização monetária	
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	178.048	42.169	407	-	136.286
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	104.132	24.663	238	-	79.707
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	95.395	22.594	219	-	73.020
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	8.949	2.120	21	-	6.850
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	50.922	1.340	149	-	49.731
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	868	200	2	-	670
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	20.283	534	59	-	19.808
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	12.853	338	38	-	12.553
BNDES	TRB* + 2,45%	2,45% a.a.	15/03/2023	12.123	-	3.021	1.517	16.661
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	1.787	361	4	-	1.430
BNDES	TRB* + 2,45%	2,45% a.a.	15/03/2023	15.362	-	3.287	1.652	20.301
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	10.509	277	31	-	10.263
BNDES	TRB* + 2,45%	2,45% a.a.	15/03/2023	17.753	-	3.218	1.656	22.627
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	10.133	267	30	-	9.896
BNDES	TRB* + 2,45%	2,45% a.a.	15/03/2023	25.784	-	3.489	2.161	31.434
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	12.305	324	36	-	12.017
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	15.310	403	45	-	14.952
BNDES	TRB* + 2,45%	2,45% a.a.	15/03/2023	11.077	-	1.190	741	13.008
BNDES	TRB* + 2,45%	2,45% a.a.	15/03/2023	10.227	-	1.098	685	12.010
BNDES	TRB* + 2,45%	2,45% a.a.	17/03/2025	34.354	-	121	93	34.568
BNDES	TRB* + 2,45%	2,45% a.a.	17/03/2025	38.316	-	135	104	38.555
BNDES	TRB* + 2,45%	2,45% a.a.	17/03/2025	22.019	-	78	59	22.156
Debenturistas-Série 1	IPCA	5,8% a.a.	15/12/2024	380.000	-	904	23.587	404.491
Debenturistas-Série 2	IPCA	6,05% a.a.	15/12/2024	370.000	-	917	22.967	393.884
								<b>1.381.210</b>
								<b>83.737</b>
								<b>1.297.473</b>

Parcelas de curto prazo  
Parcelas de longo prazo  
\*Taxa de referência do BNDES indexada ao IPCA

Objeto	Indexador	Juros	Vencimento	2012				Saldo
				Principal	Amortização	Juros	Atualização monetária	
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	178.048	23.427	462	-	155.083
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	104.132	13.702	269	-	90.899
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	95.395	12.552	247	-	83.090
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	8.949	1.178	23	-	7.794
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	50.922	1.340	152	-	51.074
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2021	868	108	2	-	762
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	20.283	-	60	-	20.343
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	12.853	-	38	-	12.911
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	12.123	-	1.442	774	14.339
BNDES	TRB* + 2,45%	2,45% a.a.	15/03/2021	1.787	164	5	-	1.828
BNDES	TRB* + 2,45%	2,45% a.a.	15/03/2023	15.362	-	1.385	725	17.472
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	10.509	-	31	-	10.540
BNDES	TRB* + 2,45%	2,45% a.a.	15/03/2023	17.753	-	1.121	599	19.473
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	10.133	-	307	-	10.163
BNDES	TRB* + 2,45%	2,45% a.a.	15/03/2023	25.784	-	867	639	27.290
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	12.305	-	37	-	12.342
BNDES	TJLP	2,45% a.a.	15/03/2023	15.310	-	46	-	15.356
BNDES	TRB* + 2,45%	2,45% a.a.	15/03/2023	11.077	-	117	98	11.292
BNDES	TRB* + 2,45%	2,45% a.a.	15/03/2023	10.227	-	109	91	10.427
Debenturistas-Série 1	IPCA	5,80% a.a.	15/12/2024	380.000	-	769	1.329	382.098
Debenturistas-Série 2	IPCA	6,05% a.a.	15/12/2024	370.000	-	780	1.294	372.074
								<b>1.267.270</b>
								<b>52.447</b>
								<b>1.214.823</b>

Parcelas de curto prazo  
Parcelas de longo prazo  
\*Taxa de referência do BNDES indexada ao IPCA

Exercícios	Saldo
2016	81.105
2017	88.605
2018	88.605
2019	88.605
2020 em diante	880.232
<b>1.353.141</b>	

**Debentures-2ª emissão** - Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de novembro de 2012, foi aprovada a realização da Segunda Emissão de Debentures Simples da Companhia, Não Convertíveis em Ações, da Espécie Quinquagráfia, com Garantia Adicional Real, a ser Convolada em Espécie com Garantia Real, em Regime de Garantia Firme de Colocação, para Distribuição Pública, estruturada de acordo com a Instrução CVM nº 400, no valor de R\$750.000, emitidas em duas séries, sendo, "Debentures da Primeira Série" e "Debentures da Segunda Série". Foram emitidas 750.000 debentures, com valor nominal unitário de R\$1, totalizando R\$750.000. A emissão se deu em duas (2) séries, sendo que para a Primeira Série foram emitidas 380.000 Debentures no âmbito da Lei 12.431/11 e para a Segunda Série foram emitidas 370.000 as quais não contaram com os benefícios da Lei na Lei 12.431/11. As debentures terão prazo de vencimento de 12 (doze) anos, contados a data de emissão, vencendo-se, portanto, em 15 de dezembro de 2024 e incidirão juros remuneratórios, prefixados correspondentes a 5,80% a.a. para as debentures da primeira série e 6,05% a.a. para as debentures da segunda série. Os juros remuneratórios serão pagos anualmente, a partir da data de emissão, sempre no dia 15 do mês de dezembro, sendo o primeiro pagamento devido em 15 de dezembro de 2013 e o último pagamento na data de vencimento das debentures. As debentures emitidas não possuem cláusula de repactuação. Os encargos financeiros incorridos da captação das debentures no montante de R\$59.008 estão sendo apropriados ao resultado

em função da fluência do prazo, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos, conforme CPC 06 (R1) - "Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários". O saldo a apropriar em 31 de dezembro de 2013 é de R\$55.668. Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para apropriação dos encargos financeiros aos resultados dos exercícios:

Exercícios	RSmil
2014	(3.225)
2015	(3.428)
2016	(3.228)
2017	(3.443)
2018	(3.201)
2019 em diante	(39.143)
<b>(55.668)</b>	

**BNDES-Sênior** - Em 10 de fevereiro de 2011, a Concessionária Auto Raposo Tavares S.A assinou contrato com o BNDES convertendo a captação inicial da modalidade Ponte para Sênior. A primeira liberação, referente ao "Subcrédito A", no montante de R\$377.575, ocorreu em 15 de fevereiro de 2011, onde foi descontado integralmente o valor original, juros e comissão do empréstimo pontoe no montante de R\$273.637, restando o valor líquido de R\$103.938. O montante de R\$377.575 deverá ser pago em 114 parcelas mensais e consecutivas, sendo a primeira em 15 de outubro de 2011. Sobre o montante da dívida incidirão juros de 2,45% a.a. acima da TJLP. O empréstimo Sênior além de alongar a dívida apresenta um custo menor à concessão em relação ao empréstimo Ponte. O crédito foi posto à disposição da Companhia à medida que as comprovações de aplicação dos recursos anteriormente liberados sejam feitas. Do montante total contratado de R\$1.052.242, foi liberado pelo BNDES R\$765.789 até 31 de dezembro de 2013.

Saldos dos subcréditos BNDES-Sênior (RSmil)									
Subcrédito	Valor do subcrédito (RS)	Liberação até 31/12/2011	5ª liberação 24/01/2012	6ª liberação 15/02/2012	7ª liberação 15/02/2012	8ª liberação 15/08/2012	9ª liberação 16/12/2012	9ª liberação 16/12/2013	Saldo a liberar
A TJLP	377.575	377.575	-	-	-	-	-	-	-
B-2 TJLP	1.787	-	-	1.787	-	-	-	-	-
C TJLP	174.285	9.817	12.853	-	10.510	10.133	12.305	15.310	57.279
D-1 IPCA	11.077	-	-	-	-	-	-	11.077	-
D-2 IPCA	12.123	-	-	-	-	-	-	-	-
D-3 IPCA	15.362	-	-	15.362	-	-	-	-	-
D-4 IPCA	10.227	-	-	-	-	-	10.227	-	-
D-6 IPCA	25.784	-	-	-	-	25.784	-	-	-
D-8 IPCA	17.753	-	-	-	-	17.753	-	-	-
F-3 IPCA	34.354	-	-	-	-	-	-	34.354	-
F-4 IPCA	38.316	-	-	-	-	-	-	38.316	-
F-6 IPCA	22.019	-	-	-	-	-	-	22.019	-
<b>Total</b>	<b>765.789</b>	<b>470.720</b>	<b>12.853</b>	<b>17.149</b>	<b>28.263</b>	<b>35.917</b>	<b>48.919</b>	<b>94.689</b>	<b>57.279</b>

**b) Movimentação**

	Saldo inicial 31/12/2012	Adições	Baixas	Saldo final 31/12/2013
Trabalhistas	448	32	(52)	428
Cíveis	101	355	(22)	434
Valor Provisionado	549	387	(74)	862

**Contingências cíveis** - A Companhia é parte em processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos no sistema rodoviário. A Companhia contabiliza os valores dos processos que entende como provável a probabilidade de perda, estimada em R\$434 em 31 de dezembro de 2013 (R\$101 em 31 de dezembro de 2012). **Contingências trabalhistas** - A Companhia é parte em processos de natureza trabalhista movidos por ex-funcionários e funcionários de empresas terceirizadas, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros. A Companhia contabiliza os valores dos processos que entende como provável a probabilidade de perda, estimada em R\$428 em 31 de dezembro de 2013 (R\$448 em 31 de dezembro de 2012). **11. Transações com partes relacionadas** - As operações entre quaisquer das partes relacionadas, sejam elas administradores e empregados, acionistas, controlados ou coligadas, são efetuadas às taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas demonstrações financeiras. Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas seguirá os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abster-se-á de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiar o modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia. Em relação aos mútuos realizados entre as companhias do Grupo Invepar e seus acionistas, esclarecemos que ocorrem em função da necessidade temporária de caixa destas sociedades para o cumprimento de seus investimentos e/ou de suas operações, sendo sujeitas aos encargos financeiros pactuados entre as partes e aprovados pelos órgãos da administração.

Relação da parte com a Companhia	2013				Resultado (despesas)
	Ativo		Passivo circulante	Resultado (custo)	
	Circulante	Não Circulante			
Controladora	-	-	-	-	-
OAS S.A. Concessão	índireto	-	-	(240.488)	-
Metroviário do Rio de Janeiro S.A. - Metrô Rio	Ligada	-	-	100	-
Linha Amarela S.A. - LAMSA	Ligada	-	-	41	-
Concessão Litoral Norte-CLN	Ligada	-	-	2	-
GRU Airport	Ligada	605	-	-	-
Investimentos e Participações em Infraestrutura	Controladora direta	-	-	1.452	-
S.A. - Invepar	-	-	-	1.595	(240.488)
		<b>605</b>	<b>-</b>	<b>1.595</b>	<b>(240.488)</b>

Relação da parte com a Companhia	2012				Resultado (despesas)
	Ativo		Passivo circulante	Resultado (custo)	
	Circulante	Não Circulante			
Ligada	465	-	-	-	-
Controlador indireto	-	-	-	(135.436)	-
		<b>465</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(135.436)</b>

**Serviços-ativo** - Em 05 de março de 2009, foi celebrado entre a Companhia e a parte relacionada OAS S.A., o contrato de execução das obras civis, compreendendo projetos funcionais e executivos dos serviços de recuperação, ampliação e melhorias no sistema rodoviário Raposo Tavares. Os preços e as quantidades, quando aplicável, estão de acordo com o estabelecido no contrato de concessão, o qual é fiscalizado pela ARTESP. O regime de execução destes serviços, cujo prazo é de cinco anos, é o de

emprateada e o preço global acordado entre as partes foi de R\$1.078.096, devendo os pagamentos, serem realizados nas seguintes condições: i) Adiantamento no montante de R\$57.276, realizado em 19 de março de 2009, que foi amortizado durante os doze primeiros meses de execução dos serviços, através de descontos mensais nas medições destes serviços, quitado em 30 de abril de 2010; ii) Parcelas mensais conforme a execução dos serviços com base no cronograma físico-financeiro do respectivo contrato. O preço global será reajustado a cada período de doze meses conforme fórmula paramétrica constante no contrato. Excepcionalmente, independente do reajuste que será auferido com a aplicação desta fórmula, os preços contratuais serão reajustados sempre que esta variação indicar o percentual igual ou superior à meta inflacionária divulgada pelo Banco Central do Brasil. O saldo do contrato de obra com a OAS S.A. em 31 de dezembro de 2013 é de R\$321.092 (R\$53.604 em 31 de dezembro de 2012). **12. Remuneração dos administradores** - A remuneração dos Administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, está composta por honorários, previdência privada, assistência médica e odontológica, no montante de R\$1.465 em 31 de dezembro de 2013 (R\$1.170 em 30 de setembro de 2012).

	2013	2012
Pró-labore	969	910
Encargos	113	184
Benefícios	383	76
		<b>1.465</b>
		<b>1.170</b>

A Companhia não concede benefícios pós-emprego ou em longo prazo. **13. Receita diferida** - Em 30 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou contrato de longo prazo, com vencimento em 16 de março de 2039, referente à locação de infraestrutura de fibra óptica pela TIM Celular S.A. No curso do processo de negociação a Companhia recebeu antecipadamente R\$53.067, sendo R\$11.662 recebidos em 2011 e R\$41.405 em 2012, equivalente ao montante total dos serviços contratados. O saldo de receita a apropriar em 31 de dezembro de 2013 é de R\$49.713, montante este que se encontra segregado entre passivo não circulante, R\$47.742, e passivo circulante, R\$1.971. Os valores estão sendo apropriados ao resultado a partir da disponibilização dos ativos locados e pelo prazo de locação contratado. Em 03 de julho de 2012, a Companhia celebrou contrato referente à locação de infraestrutura de fibra óptica pela TNL PCS S.A. (OI). No exercício de 2012 a Companhia recebeu antecipadamente R\$1.746 sendo apropriados ao resultado no prazo de 12 meses contado a partir da disponibilização dos ativos locados, ocorrida em 03 de outubro de 2012. No exercício de 2013 ocorreu a renovação automática do contrato, a Companhia recebeu R\$1.848, o equivalente ao montante total dos serviços a serem prestados. O saldo de receita a apropriar em 31 de dezembro de 2013 é de R\$1.392, montante este registrado no passivo circulante. Os valores estão sendo apropriados ao resultado a partir da disponibilização dos ativos locados ocorrida em 03 de outubro de 2013, pelo prazo de 12 (doze) meses. Em 29 de dezembro de 2010, a Companhia celebrou contrato referente à locação de infraestrutura de fibra óptica pela Empresa Brasileira de Telecomunicações SA - EMBRATEL, o qual teve seu 1º aditivo assinado em 30 de junho de 2011 e 2º Aditivo em 31 de maio de 2012. Em 01 de agosto de 2013 a Companhia recebeu antecipadamente R\$4.240, equivalente ao montante total dos serviços relativos ao primeiro ano do contrato. O saldo de receita a apropriar em 31 de dezembro de 2013 é de R\$2.463, montante este registrado no passivo circulante. Os valores estão sendo apropriados ao resultado a partir da disponibilização dos ativos locados ocorrida em 01 de agosto de 2013, pelo prazo de 12 (doze) meses. Em 11 de abril de 2013 e 03 de junho de 2013, a Companhia celebrou com a Empresa Brasileira de Telecomunicações SA - EMBRATEL (7 dezesseis) contratos referentes à ocupação da faixa de domínio a título precário e oneroso. No curso da negociação a Companhia recebeu antecipadamente R\$481, equivalente ao montante total dos serviços relativos ao primeiro ano dos contratos. O saldo de receita a apropriar em 31 de dezembro de R\$223, montante este registrado no passivo circulante. Os valores estão sendo apropriados ao resultado a partir das autorizações para utilização, pelo prazo de 12 (doze) meses. **14. Patrimônio líquido** - Em 31 de

	2013		Total	2012		Total
	Ordinárias	Preferenciais		Ordinárias	Preferenciais	
Numerador básico	-	-	-	-	-	-
Prejuízo líquido atribuível aos acionistas ordinários e preferenciais (40.567)	(25.289)	(25.289)	(50.578)	(20.284)	(20.283)	-
Denominador básico e diluído	-	-	-	-	-	-
Média ponderada das ações (em milhares)	513.485	513.485	1.026.970	466.943	466.943	933.886
Prejuízo básico e diluído por ação (R\$)	(0,0492)	(0,0492)	-	(0,0434)	(0,0434)	-

A Companhia não possui instrumentos diluidores no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não há diferença entre o cálculo do lucro por ação básico e diluído. **19. Compromissos com a concessão** - O prazo da concessão da Companhia e as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão celebrado com a Agência de Transportes do Estado de São Paulo-ARTESP têm seu término previsto para o ano de 2039. Com a assinatura do Termo de Contrato de Concessão Rodoviário nº 002/ARTESP/2009, relacionado ao Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008, a Companhia assumiu os seguintes compromissos: **a) Investimentos** - Os principais investimentos decorrentes da concessão são: i) Duplicação de rodovia e implantação de retornos em nível e desnível; ii) Construção de postos de pesagem (fixos e móveis), postos de serviços de atendimento aos usuários; iii) Construção de nove praças de pedágio e demolição de duas praças de pedágios existentes (Presidente Bernardes e Caiuá); iv) Implantação e melhoria de acessos, trevos, alças, passarelas para travessia de pedestre, dispositivos de entroncamentos e readequação de interseções; **b) Outorga fixa e variável** - Pelo direito de exploração do sistema rodoviário, os seguintes montantes: **I. Outorga fixa** - Valor fixo de R\$634.000 a favor do DER/SP foi liquidada integralmente em 16 de setembro de 2010. **II. Outorga variável** - Percentual da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela Companhia, a ser pago mensalmente. Conforme deliberação do Conselho Diretor da ARTESP publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 27 de julho de 2010, o percentual de outorga variável sobre a receita bruta foi reduzido de 3%, para 1,5% nos meses de julho, agosto e setembro de 2013. No mês de outubro de 2013 a redução retornou ao patamar de 3% (três por cento) sobre a receita bruta. Conforme deliberação do Conselho Diretor da ARTESP publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 14 de dezembro de 2013, o percentual de outorga variável sobre a receita bruta foi novamente reduzido para 1,5%, a partir do mês de novembro de 2013, desta vez por prazo indeterminado. O compromisso, em 31 de dezembro de 2013, era de R\$349 (R\$662 em 2012). Durante o exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$6.241 (R\$6.567 em 2012) referente à outorga variável. **c) Garantias** - A Companhia utiliza-se da